

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS
NÚCLEO DE INFORMAÇÕES DE GESTÃO DE PESSOAS



RELATÓRIO DE PROGRESSO DO SISTEMA DE
INFORMAÇÕES DE RECURSOS HUMANOS – SISRH

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

São Paulo, Novembro de 2014

Sumário

1. Resumo.....	3
2. Introdução	3
3. Sistema de informações de recursos humanos – SISRH.....	3
4. Análise dos dados	4
4.1. Situações	4
5. Unidades.....	5
5.1. Composição das unidades por área de atividade e gestão	5
6. Quadro funcional	6
6.1. Força Trabalho.....	6
6.1.1. Autarquia Hospitalar Municipal	7
6.2. Quadro funcional por área de atividade – Novembro / 2014.....	8
6.3. Principais cargos.....	9
7. Médicos	10
7.1. Médicos – Evolução por área de atividade	10
7.2. Mais Médicos	11
8. Tabela de Lotação Pessoal	12
8.1. TLP de Médicos: especialidades prioritárias – Novembro / 2014.....	13
8.2. TLP de Médicos: demais especialidades – Novembro / 2014.....	14
9. Conclusão	15

1. Resumo

Alguns índices tiveram alterações significativas em novembro.

Índices a se considera r:

- 6.1.1. – Autarquia Hospitalar Municipal;
- 6.2. – Quadro geral teve aumento de funcionários.
- 7.1.1. – Profissionais do “Mais Médicos”

O estudo da (Tabela de Lotação Pessoal) TLP foi realizado porém em comparação com o mês de agosto já que em outubro não houve análise da TLP devido a reformulações no sistema.

2. Introdução

O seguinte relatório tem o objetivo de ilustrar os dados do SISRH, o qual é gerido pelo Núcleo de Informações de Gestão de Pessoas - NIGEP da forma mais harmoniosa possível, mostrando o produto fim do sistema e tornando mais objetivo e conciso. O relatório é elaborado com a intenção de levar essas informações de forma ilustrativa através de índices estatísticos e análise de dados, tornando o consumo da informação mais agradável para qualquer leitor.

A metodologia utilizada será descritiva analítica por meios estatísticos, realizando um levantamento da necessidade das informações mais frequentes seguida de uma análise qualitativa desses dados.

Fontes de pesquisa:

- Banco de dados do SISRH;
- Painel de monitoramento: planilha que funciona como acompanhamento quantitativo mensal do número de profissionais ativos da rede;
- Algumas solicitações de informação que foram feitas no passado.

3. Sistema de informações de recursos humanos – SISRH

O SISRH é um sistema informatizado, criado em conjunto pela Gestão de Pessoas da Secretaria Municipal de Saúde, a Assessoria Técnica de Tecnologia da Informação – ATTI e a Prodam.

São funções exercidas pelo SISRH:

- Cadastro de unidades;
- Cadastro de servidores;
- Inclusão e alteração das unidades de saúde;
- Inclusão e alteração de servidores e parceiros;
- Relatórios de servidores e unidades.

Os dados são inseridos no sistema por usuários nas unidades de saúde de sua respectiva região, e cada região possui seus interlocutores que subgerenciam o sistema.


4. Análise dos dados


Como referência para elaboração do relatório e análise de dados será utilizado sempre o último banco de dados do mês, comparando sempre com os meses anteriores.

4.1. Situações

Cada item do relatório contará com indicação da situação para direcionar os itens que precisam de maior atenção. São as situações:

 = Situação normal, índices conforme esperado.

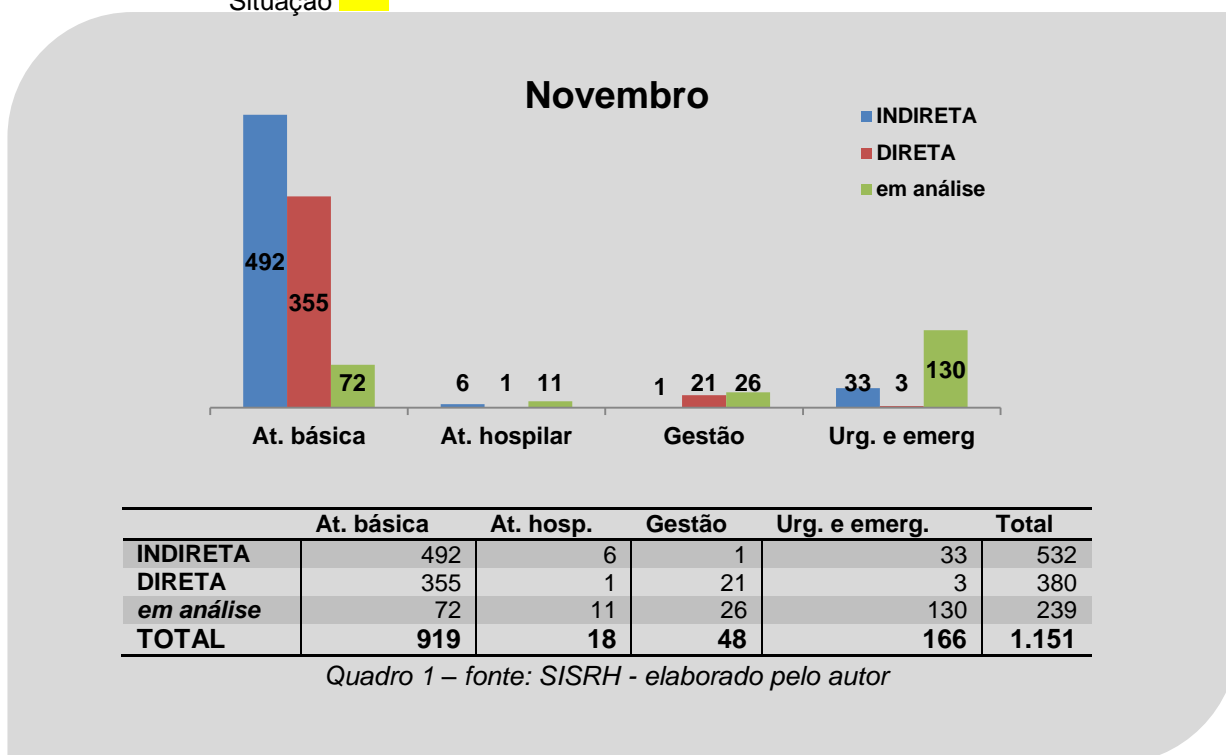
 = Situação fora do normal, algum índice está abaixo ou acima do esperado, porém existe uma explicação para tal fato.

 = Situação fora do normal, e aparentemente não existe explicação plausível.

5. Unidades

5.1. Composição das unidades por área de atividade e gestão

Situação



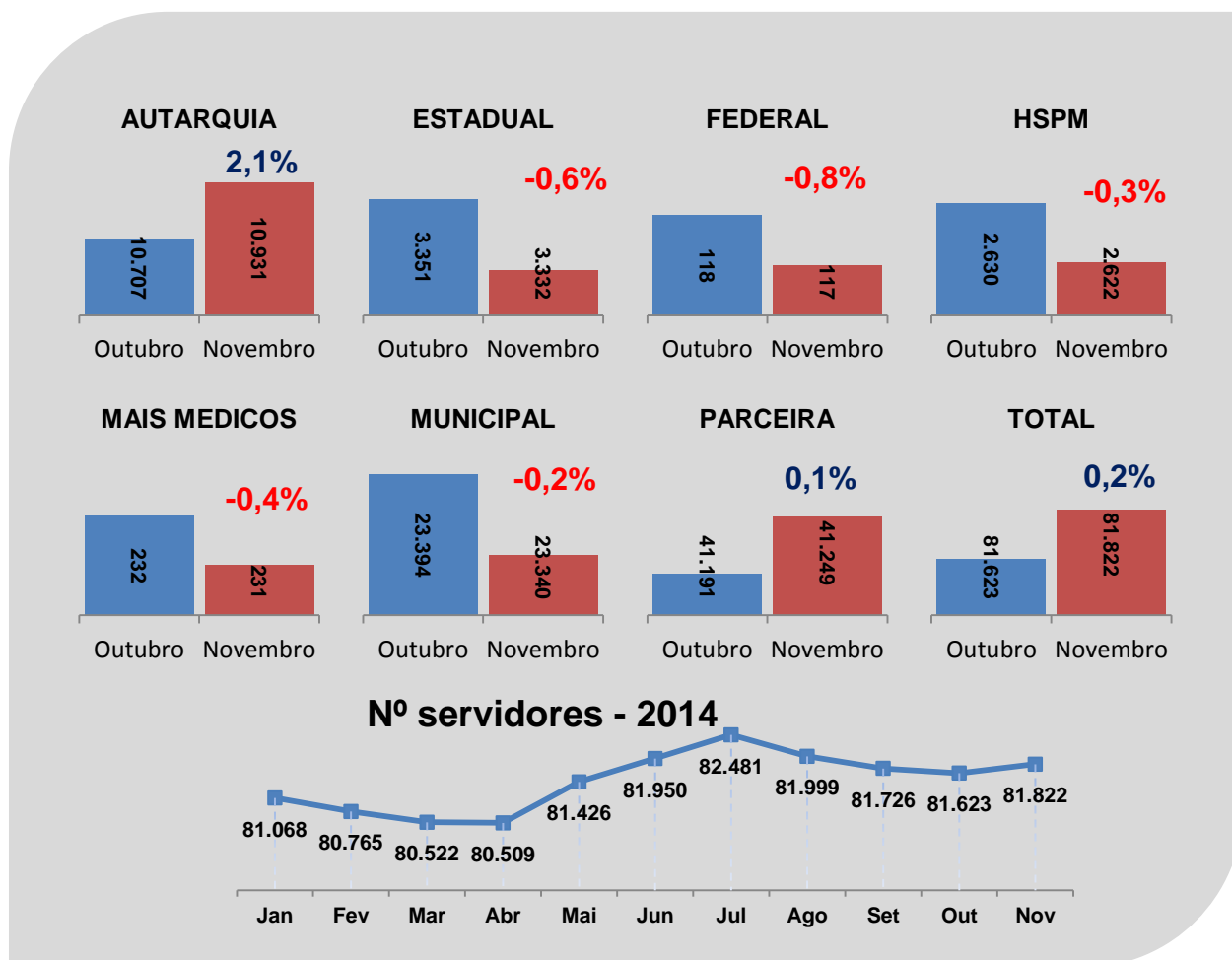
O cenário de unidades do mês de novembro permanece o mesmo do mês anterior: com muitas unidades em análise, tornando inviável realizar qualquer parecer ou projeção com base nos períodos passados.

Dentre as formas de parcerias entre a Prefeitura e instituições privadas, evidenciamos o início de uma nova forma de gestão: contrato administrativo. Ainda são poucas as unidades geridas por essa modalidade, mas esperamos que aumente e por isso receberá uma análise detalhada quando as unidades sem informação forem analisadas e corrigidas no sistema.

6. Quadro funcional

6.1. Força Trabalho

Situação



Quadro 2 – fonte SISRH – elaborado pelo autor

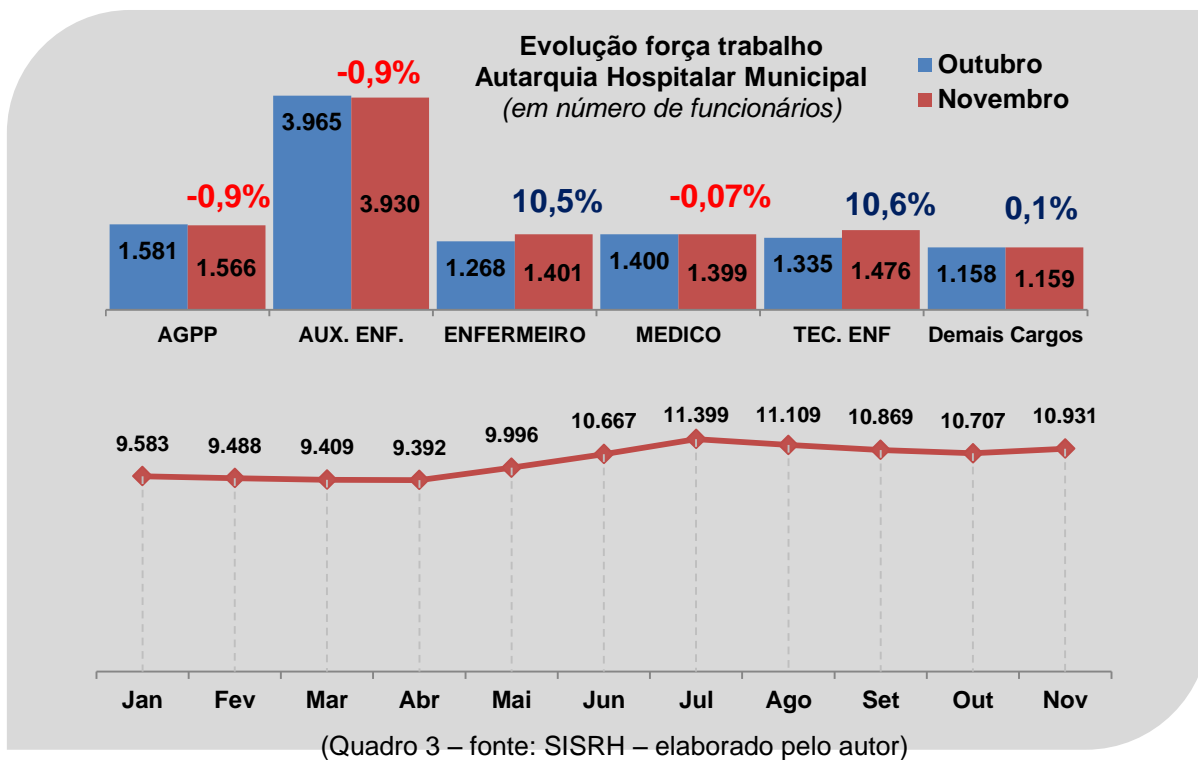
Novembro apresentou um aumento bastante expressivo de funcionários no panorama geral, dando fim a uma sequência de índices negativos que perdurava desde o mês de julho. Esse aumento apresenta como principal responsável a Autarquia Hospitalar Municipal que está em processo de constante contratação de funcionários e extinção de contratos antigos, tornando assim, um índice imprevisível e que sofre bastante oscilação.

A Autarquia teve um acréscimo percentual de 2,1, representando um aumento de 224 funcionários, o que elevou o índice total em um percentual de 0,2%, evidenciando um aumento total de 199 funcionários mesmo quando quase todos os outros índices foram negativos.

O “Mais Médicos” teve queda de 0,4%, significando a perda de 1 funcionário deste vínculo. Foi a primeira queda no índice desde que o programa do governo federal foi implantado. O subitem 7.2 analisará a situação.

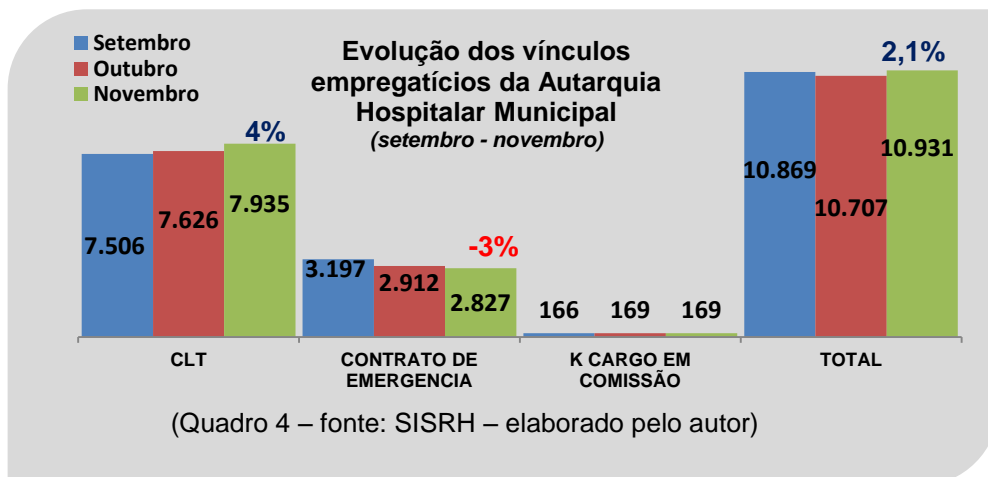
6.1.1. Autarquia Hospitalar Municipal

Situação



A Autarquia Hospitalar Municipal está sendo analisada separadamente por sua situação singular de movimentação de funcionários referente ao ultimo concurso de 2013. A convocação para as vagas começou em maio de 2014 e ainda está vigente. O mês de novembro apresentou, conforme o Quadro 3, um aumento expressivo de funcionários sendo os cargos de enfermeiro e técnico de enfermagem os que sofreram maior aumento: 10,5 e 10,6% respectivamente. Na prática a Autarquia teve um aumento de 224 funcionários.

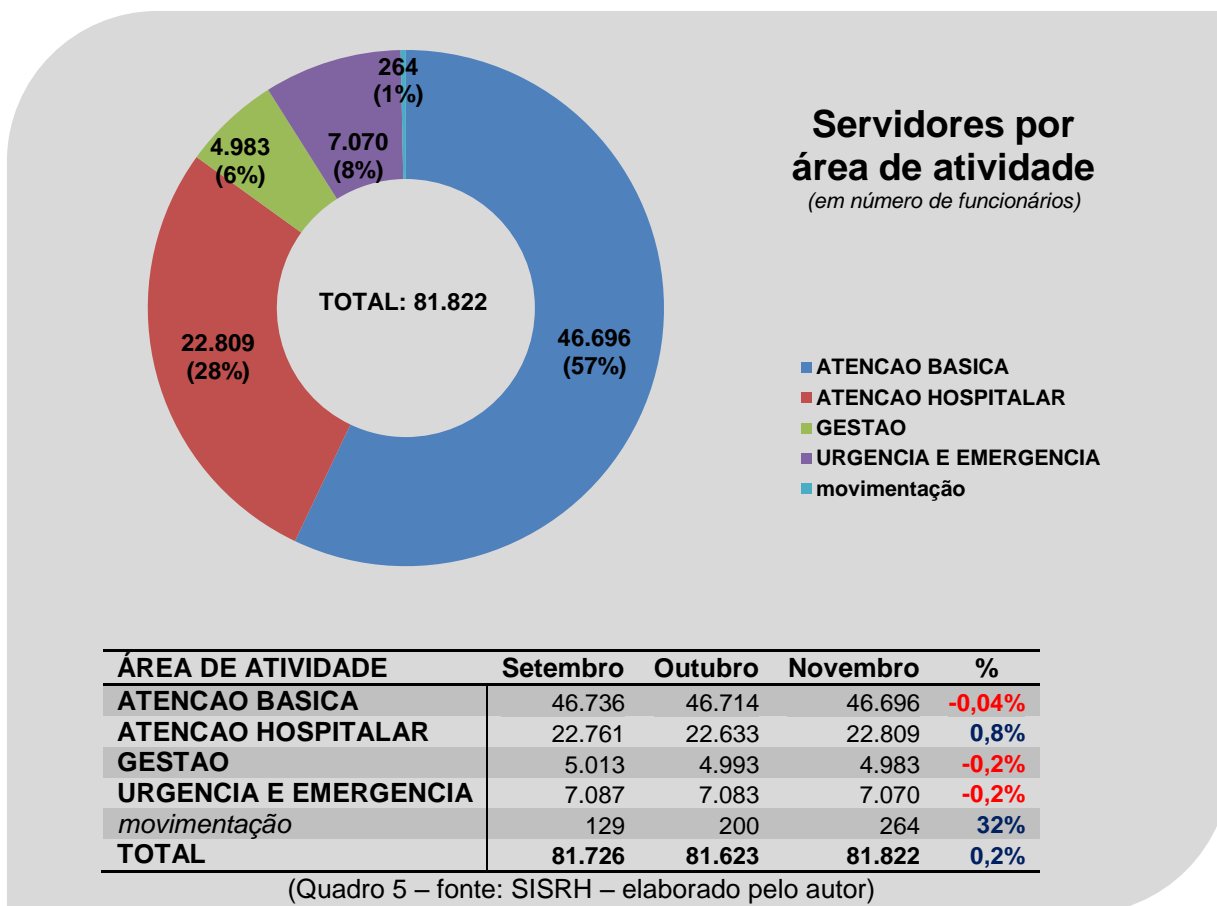
Conforme apontado nos relatórios anteriores, a Autarquia está passando por uma reformulação em seu quadro funcional: contratação de novos funcionários e extinção de antigos contratos de emergência.



O Quadro 4 aponta que, diferentemente do mês anterior, o número de funcionários de entrada foi maior que o de saída: 309 contra 85, conferindo um aumento de 2,1% no total.

6.2. Quadro funcional por área de atividade – Novembro / 2014

Situação



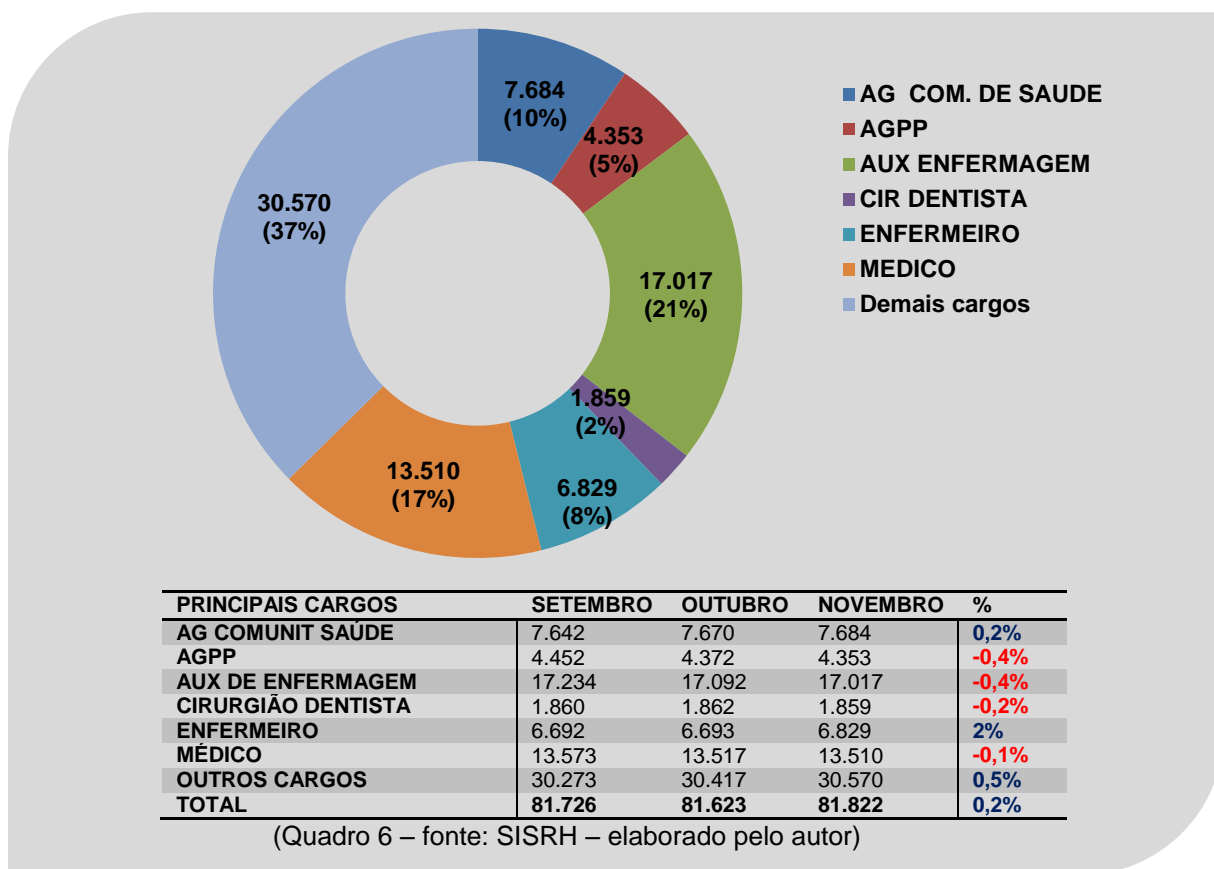
O quadro 5 mostra um aumento de 0,8% na área de atenção hospitalar em comparação com o mês passado. Fato ligado diretamente ao aumento do índice de funcionários da Autarquia, que subiu 2,1% conforme mostrado no subitem anterior.

Esse aumento de funcionários na atenção hospitalar é compreensível uma vez que são compreendidos pelos hospitais da rede, demandando assim, maior número de profissionais para o atendimento direto ao público.

O índice “movimentação” representa os funcionários que estão trocando de unidade e em novembro teve um aumento de 32% em comparação ao mês passado. Por enquanto não representa um aumento preocupante, pois este é um índice que sofre bastante oscilação.

6.3. Principais cargos

Situação



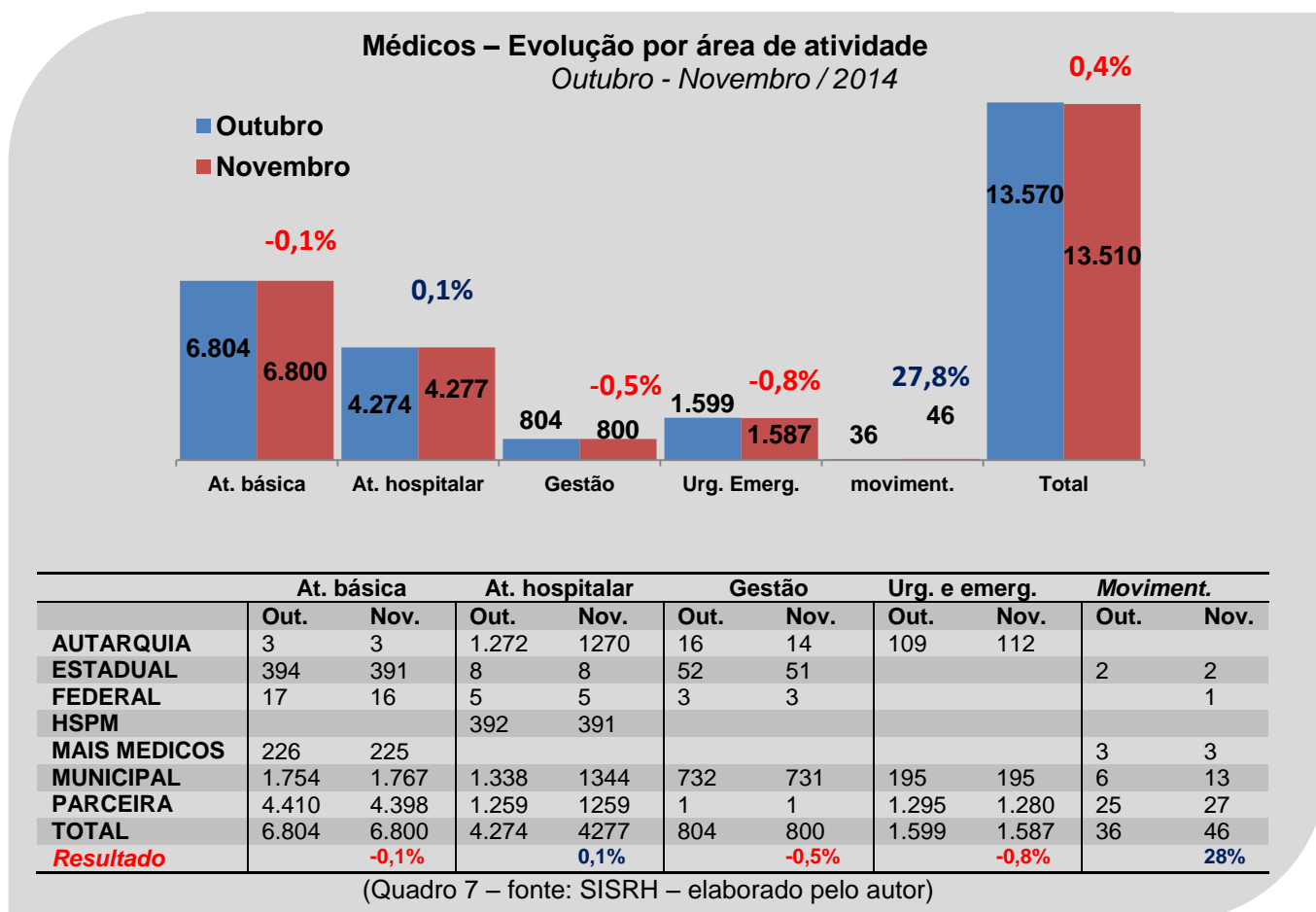
Nos principais cargos tivemos um aumento de 2% de Enfermeiros e 0,5% de funcionários em Outros cargos (índice que provavelmente foi alavancado pelo aumento de funcionários do cargo Técnicos de Enfermagem na Autarquia, conforme mostrado no subitem 6.1.1)

Novembro não apresentou alterações fora as já mencionadas anteriormente provenientes da contratação da Autarquia, que contribuiu para um aumento no quadro geral de 0,2%.

7. Médicos

7.1. Médicos – Evolução por área de atividade

Situação ■



Novembro não apresentou mudanças além do índice de funcionários em movimentação, que aumentou 28% em relação ao mês passado. Os outros índices não tiveram mudanças significativas.

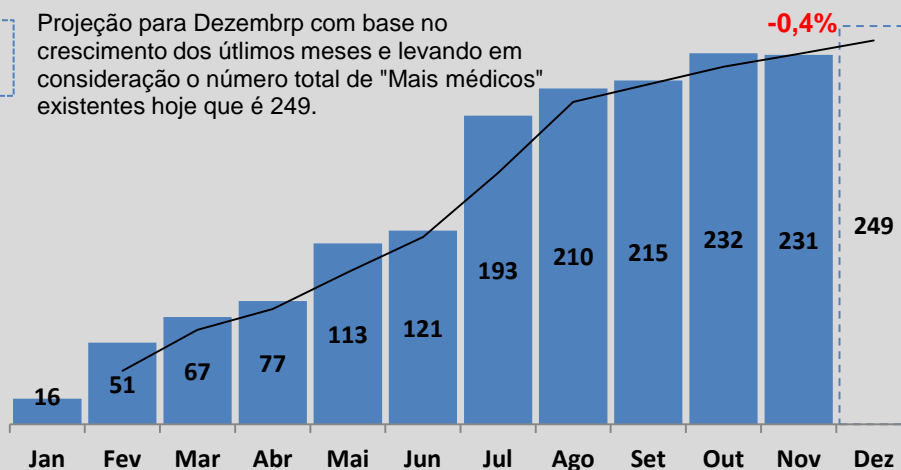
O vínculo funcional dos “Mais Médicos” está em evidência e em constante oscilação e por isso será analisado no próximo subitem.

7.2. Mais Médicos

Situação

Evolução da força trabalho dos "Mais Médicos" em **número de profissionais.**

Projeção para Dezembro com base no crescimento dos últimos meses e levando em consideração o número total de "Mais médicos" existentes hoje que é 249.



Coordenadoria Regional de Saúde - Novembro	Nº de médicos
CRS CENTRO OESTE	3
CRS LESTE	42
CRS NORTE	50
CRS SUDESTE	51
CRS SUL	82
Movimentação	3
Total	231

(Quadro 8 – fonte: SISRH – Elaborado pelo autor)

O programa “Mais Médicos” de origem do Governo Federal (Lei Nº 12.871, de 22 de Outubro de 2013), faz parte de um projeto para melhoria geral do panorama de atendimento aos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde) e dentre seus planos está o de levar médicos para regiões em que esse profissional está em falta.

O SISRH registrou os primeiros médicos do programa “Mais Médicos” em janeiro deste ano e desde então evidenciou uma curva de crescimento constante, o que mostra a carência de médicos que existe na rede.

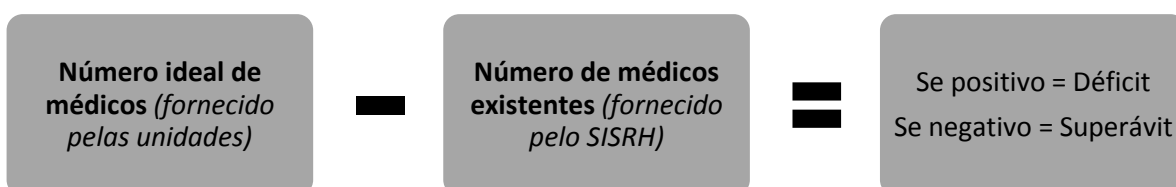
Novembro apresentou uma surpreendente queda de 1 funcionário do “Mais Médicos” enquanto o esperado era um aumento de no mínimo 5% e a principal explicação para tal fato é um atraso na atualização da informação pelas unidades. Atualmente o número real destes profissionais é maior que o registrado no sistema, chegando a 249. Sendo assim, é esperado que o número desses profissionais aumente nos próximos meses, mesmo com a queda inesperada em novembro.

8. Tabela de Lotação Pessoal

A tabela de lotação pessoal (TLP) é um subsistema do SISRH e tem o objetivo de fornecer o déficit ou superávit de servidores da administração direta em sua respectiva lotação e, se for o caso, especialidade.

A TLP obtém o número de médicos existentes do SISRH e calcula o déficit ou superávit conforme o número ideal (informado pelas unidades) de funcionários. Esse trabalho de inteligência proporciona a administração saber, por exemplo, qual especialidade médica está mais escassa na rede ou qual região possui maior superávit dessa determinada especialidade.

O cálculo da TLP é realizado através da seguinte fórmula:



(Painel 1 – Elaborado pelo autor)

O estudo da TLP precisa ser feito de forma singular, ou seja, cada unidade precisa ser analisada separadamente, e deve se tirar a diferença entre o número de déficit com o superávit a fim de obter um número total somente para fins estatísticos.

8.1. TLP de Médicos: especialidades prioritárias – Novembro / 2014

Especialidades	AUTARQUIA HOSPITALAR MUNICIPAL		HOSP. SERV. PÚBLICO MUNICIPAL		ATENÇÃO BÁSICA		HM CACHOEIRINHA		ORGANIZAÇÃO SOCIAL		VIGILANCIA EM SAÚDE	DEFICIT GERAL		%
	Déficit		Déficit		Déficit		Déficit		Vagas		Déficit	Déficit		
	Ago.	Nov.	Ago.	Nov.	Ago.	Nov.	Ago.	Nov.	Ago.	Nov.	Nov.	Ago.	Nov.	
Espec. Prioritárias I														
CLINICA MEDICA	23	23	4	18	233	185	3	3	422	501	44	724	774	6,9%
MEDICO DA FAM E COM									161	190		161	190	18,0%
PEDIATRIA	17	17	-7	-7	130	36	3	3	509	640	63	684	752	9,9%
PSIQUIATRIA	23	23	8	8	150	137	1	1	41	39	1	223	209	-6,3%
TOCGINECOLOGIA	23	23	7	7	149	75	52	52	41	45	3	269	205	-23,8%
Total	86	86	12	26	662	1742	59	59	1174	1415	111	2061	2130	3,3%
Espec. Prioritárias II														
ANESTESIA	73	73	27	27	-1	0	54	54	10	10		163	164	0,6%
CIRURGIA GERAL	45	46	-12	-12	1	3	1	1	2	3		37	41	10,8%
GERIATRIA	-2	0	6	6	38	39			3	4	2	47	51	8,5%
INFECTOLOGIA	6	6	-6	-6	44	47	1	1			23	61	71	16,4%
NEUROCIRURGIA	37	37	-1	-1	0	0						36	36	0,0%
NEUROLOGIA	14	18	-1	-1	11	14	0	0	37	28		61	59	-3,3%
OFTALMOLOGIA	-25	-3	7	10	10	6	1	1	11	10	10	12	34	183,3%
ORTOPEDIA E TRAUMAT	43	43	2	2	22	20			20	26	1	88	92	4,5%
Total	191	220	22	25	125	129	57	57	83	81	36	505	548	8,5%
Espec. Prioritárias III														
ACUPUNTURA			2	2	22	26	2	2				26	30	15,4%
CIRURGIA PLASTICA	-14	-14	0	0	0	0	1	1				-13	-13	0,0%
DERMATOLOGIA	-3	0	1	1	24	22				1	2	23	26	13,0%
HOMEOPATIA					18	19						18	19	5,6%
OTORRINO.	-2	0	4	4	18	12			1	0		21	16	-23,8%
Total	-19	-14	7	7	82	79	3	3	1	1	2	75	78	4,0%

(Tabela 4: Especialidades Médicas Prioritárias – fonte: SISRH e banco TLP – elaborado pelo NIGEP)

**Resultados negativos na coluna déficit devem ser interpretados como superávit.*

8.2. TLP de Médicos: demais especialidades – Novembro / 2014

Especialidades	AUTARQUIA HOSPITALAR MUNICIPAL		HOSP. SERV. PÚBLICO MUNICIPAL		ATENÇÃO BÁSICA		HM CACHOEIRINHA		ORGANIZAÇÃO SOCIAL		VIGILANCIA EM SAÚDE	DEFICIT GERAL*		%
	Déficit		Déficit		Déficit		Déficit		Vagas		Déficit	Déficit		
Demais especialidades	Ago.	Nov.	Ago.	Nov.	Ago.	Nov.	Ago.	Nov.	Ago.	Nov.	Nov.	Ago.	Nov.	
ALERGOLOGIA			-1	-1	1	1						0	0	
ANATOMIA PATOLOGICA	3		0		0		2			3		5	3	-40%
CARDIOLOGIA	-2	3	3	0	13	0	0	2	12			26	5	-81%
CIRURGIA CABECA E PESCOCO	-4	2	-2	3	0	11		0		4		-6	20	433%
CIRURGIA MÃO		-1	5	-2		0						5	-3	-160%
CIRURGIA OFTALMOLOGICA	24		0	5								24	5	-79%
CIRURGIA ONCOLOGICA		25	0	0								0	25	
CIRURGIA PEDIATRICA	20		-2	0	0		1					19	0	-100%
CIRURGIA TORACICA	-1	20	1	-2	0	0		1				0	19	
CIRURGIA URULOGICA	9	1	0	1		0						9	2	-78%
CIRURGIA VASCULAR	10	9	0	0	9		1		9			29	9	-69%
ECOCARDIOGRAFIA	-4	10		0		9		1		9		-4	29	825%
ENDOCRINOLOGIA	0	-1	2		17		1		17			37	-1	-103%
ENDOSCOPIA	2	0	0	2	0	16		1		14		2	33	1550%
EPIDEMIOLOGIA		2		0	3	0						71	2	-97%
FISIATRIA			1		0	3					69	2	72	3500%
GASTROENTEROLOGIA	-2		6	1	11	0			5	1		20	2	-90%
HEMATOLOGIA	3	1	2	6	4	13				5		15	25	67%
HEMOTERAPIA	3	4		2	0	5	0				6	3	17	467%
MASTOLOGIA		3	0		0	0		0				0	3	
MED DO TRABALHO	6		0	0	45	1	1					108	1	-99%
MED INTENS PEDIATRICA	25	7	7	0	0	45	1	1			72	33	125	279%
MED INTENSIVA ADULTO	60	25	7	7	0	0	5	1				72	33	-54%
NEFROLOGIA	-6	60	4	7	6	0		5				9	72	700%
NEONATOLOGIA	78	-4	3	4	0	6	40				5	121	11	-91%
ONCOLOGIA		78	4	3	0	0		40				4	121	2925%
PATOLOGIA CLINICA	-2		0	5	1	0	1					0	5	
PNEUMOLOGIA	-2	-1	2	0	21	1	1	1	5			30	1	-97%
PROCTOLOGIA		-1	0	2	3	24	1	1	3	5	3	7	34	386%
RADIOLOGIA	-2		8	0	-14	5	2	1	1	3		-5	9	280%
REUMATOLOGIA	0	2	1	8	5	5		2	28	1		34	18	-47%
SAUDE PUBLICA		0		1	-5	6	1			27		81	34	-58%
TISIOLOGIA					0	15		1			118	0	134	
ULTRASSONOGRAFIA	7				-6	0			2			3	0	-100%
UROLOGIA	-3	7	-1		15	5	2		12	2		25	14	-44%
Total	222	-3	50	1	129	15	60	2	95	17		779	32	-96%
Total Geral	480	248	91	53	998	186	179	60	1353	91	273	3420	911	-73%

(Tabela 5: Demais especialidades – fonte: SISRH e banco TLP – elaborado pelo NIGEP)

*Resultados negativos na coluna déficit devem ser interpretados como superávit.

9. Conclusão

O relatório de novembro mostra que houve surpresas no índice da Autarquia Hospitalar Municipal, que conferiu um aumento significativo do quadro funcional, mais especificamente nos cargos de Enfermeiro e Técnico de Enfermagem. Vale dizer também que o índice de funcionários regidos por antigos contratos de emergência continuou caindo conforme previsto, mas que a entrada de funcionários foi maior que a saída, deixando assim o índice total positivo. O índice do “Mais Médicos” teve um decréscimo ao invés de acréscimo, conforme previsão.

As unidades dos SISRH estão sob análise e por isso não foi possível uma comparação com os meses anteriores no que diz respeito a área que as unidades atuam.

O estudo da TLP também foi afetado por essas correções e por conta disso o relatório realizou o estudo comparando com o mês de outubro, que foi o último mês com informação válida.

O quadro geral apresentou um acréscimo de 0,2% da força de trabalho: equivalente a 199 funcionários. É o primeiro aumento da força de trabalho desde julho.

Equipe responsável pela elaboração do relatório:

- NIGEP - Núcleo de Informação de Gestão de Pessoas
nigepgab@prefeitura.sp.gov.br

Conteúdo, elaboração, formatação e análise:

- Raphael Werneck Ikuno
rikuno@prefeitura.sp.gov.br

Revisão:

- Ronaldo Tavares
rtavares@prefeitura.sp.gov.br